

O FIRMAMENTO

Introdução

Devemos, primeiramente, destacar os versos escriturais sobre os quais discorreremos sobre todo o estudo. São eles a base de todas as afirmações e conclusões. Citaremos tais versos logo de início, embora possa parecer que eles não possuem relação entre si. Tal relação só será compreendida durante a leitura, e certamente precisaremos mencioná-los algumas vezes ao longo do estudo.

Além de ser um estudo, este texto representará também um grande alerta em relação aos tempos em que estamos vivendo, ao que está acontecendo e como enxergar todos os acontecimentos dentro da visão escritural, com conhecimento e entendimento.

Temos aqui um claro compromisso de esclarecer sobre os fatos que os ímpios buscam explicações, sem encontrar, sobre fatos considerados inexplicáveis para os que não conhecem e nem creem nas escrituras, e trazer uma visão clara sobre diversos eventos que confundem a mente dos cientistas e ufólogos, que vagueiam sem rumo em busca de teorias e hipóteses formuladas pela mente humana dissociada da revelação escritural.

Versos escriturais para análise - As palavras entre colchetes são nossas, de modo a melhorar o entendimento.

1) *E disse Ulhim: Haja um firmamento [abóbada, invólucro] no meio das águas, e haja separação entre águas de águas. Fez pois, Ulhim, o firmamento [abóbada, invólucro], e separação entre as águas debaixo do firmamento [abóbada, invólucro] e as águas sobre o firmamento [abóbada, invólucro]. E assim se fez. E chamou Ulhim ao firmamento [abóbada, invólucro], céus. Houve tarde e houve manhã, o dia segundo. - Bereshiyt (Gn) 1:6-8*

2) *No ano seiscentos da vida de Noakh, aos dezessete dias do mês segundo, nesse dia romperam-se todas as fontes do grande abismo, e as comportas dos céus [firmamento] se abriram, e houve copiosa chuva sobre a terra durante quarenta dias e quarenta noites.....Prevaleceram as águas excessivamente sobre a terra e cobriram todos os altos montes que haviam debaixo dos céus [firmamento]. - Bereshiyt 7:11, 19*

3) *E disseram uns aos outros: Vinde, façamos tijolos e queimemo-los bem. Os tijolos serviram-lhes de pedra, e o betume, de argamassa. Disseram: Vinde, edifiquemos para nós uma cidade e uma torre cujo topo chegue até aos céus [firmamento] e tornemos célebre o nosso nome, para que não sejamos espalhados por toda a terra. - Bereshiyt (Gn) 11:3-4*

4) *E sonhou: Eis posta na terra uma escada cujo topo atingia o céu [firmamento], e os mensageiros de Ulhim subiam e desciam por ela. Perto dele estava YAOHUH e lhe disse: Eu sou YAOHUH, UL de Abruham, teu pai, e UL de Yaohutzkhaq.....Despertado Yaohukaf do seu sono, disse: Na verdade YAOHUH está neste lugar, e eu não o sabia. E, temendo, disse: Quão temível é este lugar! É a Casa de Ulhim, a porta dos céus [firmamento]. - Bereshiyt 28:12-13, 16-17*

5) *Então disse YAOHUH a Mehushua: Eis que vos farei chover dos céus [firmamento] pão, e o povo sairá e colherá diariamente a porção para cada dia, para que Eu ponha à prova se anda na Minha lei ou não. - Shemot (Ex) 16:4*

6) *Ouve, ó Yaoshorul (Israel), tu passas hoje o Yardayan (Jordão), para entrares a possuir nações maiores e mais fortes do que tu; cidades grandes e amuralhadas até aos céus [firmamento]. - Deuteronomio 9:1*

- 7) *Eis que de YAOHUH teu UL são os céus [firmamento], os céus [lugar altíssimo] dos céus [firmamento], a terra e tudo que nela há. - Deuteronômio 10:14*
- 8) *...que a ira de YAOHUH se acenda contra vós outros, e feche Ele os céus, e não haja chuva, e a terra não dê a sua messe, e cedo sejais eliminados da boa terra que YAOHUH vos dá. - Deuteronômio 11:17*
- 9) *Mas, de fato, habitaria Ulhim na terra? Eis que os céus [firmamento] e até o céu [lugar altíssimo] dos céus [firmamento] não te podem conter, quanto menos esta casa que eu edifiquei. - 1 Reis 8:27*
- 10) *Reinos da terra, cantai a Ulhim, salmodiai a YAOHUH, àquele que encima os céus, os céus da antiguidade; eis que Ele faz ouvir a sua voz, voz poderosa. - Salmos 68:32-33*
- 11) *Louvai-o, céus [lugar altíssimo] dos céus [firmamento] e as águas que estão acima do firmamento. - Salmos 148:4*
- 12) *Porque as estrelas e constelações dos céus [espaço sideral] não darão a sua luz; o sol, logo ao nascer, se escurecerá, e a lua não fará resplandecer a sua luz. - Isaías 13:10*
- 13) *Assim diz YAOHUH: Não aprendais o caminho dos goym (gentios), nem vos espanteis com os sinais dos céus, porque com eles os gentios se atemorizam. - Jeremias 10:2*
- 14) *Aconteceu no trigésimo ano, no quinto dia do quarto mês, que, estando eu no meio dos exilados, junto ao rio Quebar, se abriram os céus [firmamento], e eu tive visões de Ulhim. - Kozoqiul (Ezequiel) 1:1*
- 15) *Vi os seres vivos; e eis que havia uma roda na terra, ao lado de cada um deles. O aspecto das rodas e a sua estrutura eram brilhantes como o berilo; tinham as quatro a mesma aparência, cujo aspecto e estrutura eram como se estivesse uma roda dentro da outra. Andando elas, podiam ir em quatro direções; e não se viravam quando iam. As suas cambotas eram altas, e metiam medo; e, nas quatro rodas, as mesmas eram cheias de olhos ao redor. Andando os seres vivos, andavam as rodas ao lado deles; elevando-se eles, também elas se elevavam. Para onde o espírito queria ir, iam, pois o espírito os impelia; e as rodas se elevavam juntamente com eles, porque nelas havia o espírito dos seres vivos. Andando eles, andavam elas e, parando eles, paravam elas, e, elevando-se eles da terra, elevavam-se também as rodas juntamente com eles; porque o espírito dos seres vivos estava nas rodas. Sobre a cabeça dos seres vivos havia algo semelhante ao firmamento [abóbada, invólucro], como cristal brilhante que metia medo, estendido por sobre a sua cabeça. Por debaixo do firmamento [abóbada, invólucro], estavam estendidas as suas asas, a de um em direção à de outro; cada um tinha outras duas asas com que cobria o corpo de um e de outro lado. Andando eles, ouvi o tatar das suas asas, como o rugido de muitas águas, como a voz do Onipotente; ouvi o estrondo tumultuoso, como o tropel de um exército. Parando eles, abaixavam as asas. Veio uma voz de cima do firmamento [abóbada, invólucro] que estava sobre a sua cabeça. Parando eles, abaixavam as asas. Por cima do firmamento [abóbada, invólucro] que estava sobre a sua cabeça, havia algo semelhante a um trono, como uma safira; sobre esta espécie de trono, estava sentada uma figura semelhante a um homem. Vi-a como metal brilhante, como fogo ao redor dela, desde os seus lombos e daí para cima; e desde os seus lombos e daí para baixo, vi-a como fogo e um resplendor ao redor dela. Como o aspecto do arco que aparece na nuvem em dia de chuva, assim era o resplendor em redor. Esta era a aparência da Kavod-YAOHUH [esplendor de YAOHUH]; vendo isto, caí com o rosto em terra e ouvi a voz de quem falava. Esta voz me disse: Filho do homem, põe-te em pé, e falarei contigo. Então, entrou em mim o RUKHA, quando falava comigo, e me pôs em pé, e ouvi o que me falava. Ele me disse: Filho do homem, Eu te envio aos filhos de Yaashorul (Israel), às nações rebeldes que se insurgiram contra Mim; eles e seus pais prevaricaram contra Mim, até precisamente ao dia de hoje. - Kozoqiul (Ezequiel) 1:15-2:3*
- 16) *...haverá grandes terremotos, epidemias e fome em vários lugares, coisas espantosas e também grandes sinais do céu. - Luqas 21:11*

17) *Então, vi sair da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta três espíritos imundos semelhantes a rãs; porque eles são espíritos de demônios, operadores de sinais...* - Ranodgalut 16:13-14a

18) *E acrescentou: Em verdade, em verdade vos digo que vereis o céu [firmamento] aberto e os mensageiros de Ulhim subindo e descendo sobre o Filho do Homem (ben ha-adam).* - Yaohukhanan (João) 1:51

19) *...então, viu o céu [firmamento] aberto e descendo um objeto como se fosse um grande lençol, o qual era baixado à terra pelas quatro pontas.* - Atos 10:11

20) *Vi o céu [firmamento] aberto, e eis um cavalo branco. O seu cavaleiro se chama Fiel e Verdadeiro e julga e peleja com justiça.* - Apocalipse 19:11

21) *Mas Estevam, cheio do RUKHA ULHIM, fitou os olhos no céu [firmamento] e viu a Kavod-YAOHUH (esplendor de YAOHUH) e YAOHUSHUA, que estava à Sua direita, e disse: Eis que vejo os céus [firmamento] abertos e o Filho do Homem (ben ha-adam), em pé à destra de YAOHUH.* - Atos 7:56

22) *Portanto, também nós, visto que temos a rodear-nos tão grande nuvem de testemunhas...* - Hebreus 12:1

23) *Ora, o aparecimento do iníquo é segundo a eficácia de ha-satan, com todo poder, e sinais, e prodígios da mentira, e com todo engano de injustiça aos que perecem, porque não acolheram o amor da verdade para serem salvos.* - 2 Tess 2:9-10

24) *...porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne [não é contra seres humanos], e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores desse mundo tenebroso [mundo de trevas], contra as forças espirituais do mal nas regiões celestes [algumas traduções dizem "nos ares"].* - Efésios 6:12

Definindo invisível

Durante este estudo, precisaremos nos referir a coisas "invisíveis" diversas vezes, e então é melhor que saibamos, logo de início, do que estamos falando.

Por mais óbvia que possa parecer uma definição de "invisível", como por exemplo: "Algo que não se pode ver", há sutilezas que não podemos deixar passar sem o completo entendimento. Isso é porque existem pelo menos quatro formas diferentes de invisibilidade:

- a) Há coisas que não podemos ver devido à sua própria natureza, como o ar que respiramos, por exemplo. Sabemos de sua existência quando respiramos, mas a sua transparência é tão perfeita que não conseguimos ver o ar. Há vidros que são tão transparentes que os animais, e até mesmo pessoas, não se dão conta deles, e muitas vezes tentam atravessar uma porta de vidro sem perceber que está fechada. Essas coisas são invisíveis pela sua própria natureza e estrutura.
- b) Há coisas que seriam visíveis, mas achamos que não são, simplesmente porque estão ocultas. Se seguíssemos a definição simplória de que "invisível" é "algo que não se pode ver", estaríamos errando quanto às coisas ocultas, porque não podemos ver coisas ocultas, ainda que elas sejam visíveis. Nós não conseguimos ver o que há dentro de uma caixa a menos que abramos a caixa para olhar dentro.
- c) As coisas abstratas são por natureza invisíveis, como por exemplo, a sabedoria, a humildade, a arrogância, a alegria, a tristeza, e assim por diante. Observamos as manifestações dessas coisas, mas não as coisas em si.
- d) Invisibilidade por total deficiência visual do observador. Para esse, todas as coisas se tornam invisíveis, embora possam ser percebidas de outras formas.

Tendo dito isso, nós iremos dar foco em especial nas coisas que são visíveis, mas que estão ocultas, das quais a nossa visão está bloqueada para que não as vejamos.

O que é o firmamento

As escrituras têm duas palavras diferentes para "céus" e para "firmamento". A primeira é "shamaiym", que significa genericamente "céus", palavra hebraica que ocorre quase sempre no plural, e em poucas ocasiões no singular. A segunda é "raqiya", que significa "firmamento", e ocorre sempre no singular, por só existir um único firmamento.

Quando lemos as escrituras com atenção, vemos que o firmamento foi criado por YAOHUH UL, para fazer separação entre "águas e águas", e isso podemos ver no verso número 1 da lista acima.

Aqui, essas "águas" trazem dois significados bem distintos, embora coincidentes e verdadeiros: O primeiro significado é da separação do reino espiritual do reino natural terreno. "Águas" é comumente interpretado como "reinos". O segundo significado é bem literal, significando a própria água, conforme correm nos rios, nos mares e sai da torneira em nossas casas.

Foi assim o firmamento criado como um invólucro do reino natural terreno, separando-o do reino espiritual que circunda o reino natural por todos os lados. Além disso, as escrituras mostram que esse mesmo firmamento (ou invólucro) fez separação entre as águas (líquido) de cima do firmamento e as águas (líquido) debaixo do firmamento.

Já aqui podemos atentar para o verso número 2 da lista acima, quando diz que as comportas do firmamento se abriram, na ocasião do dilúvio, e a água que estava acima do firmamento desceu para cobrir até o mais alto dos montes da terra.

O firmamento é como uma membrana, ou película (como ficar melhor de entender) que nos envolve completamente, tendo abaixo dele o reino natural terreno, e acima dele o reino espiritual. Essa membrana, ou película, foi criada por YAOHUH UL de forma sábia, de modo a propiciar visão de lá para cá, mas de bloquear completamente a visão daqui para lá.

Na Sua infinita sabedoria, YAOHUH UL desde antes da criação já havia determinado que a salvação seria pela fé, sendo que a fé implica na total ausência de visão ou constatação dos fatos que cremos. Assim, tanto o Criador como todos os seres espirituais não podem ser vistos por nós, devido ao firmamento impedir essa visão. Dessa forma, sem termos visão alguma das coisas que existem e se passam no reino espiritual, podemos verdadeiramente exercer a fé, que por definição é a "convicção de fatos que se não veem". A ciência exige visão e comprovação, enquanto a fé exige ausência de visão ou constatação. Uma das razões pelas quais os seres espirituais caídos não poderão nunca ser salvos, ainda que se arrependessem, é que eles não podem ter fé, uma vez que eles têm visão e constatação de tudo que se passa no reino espiritual, o que impossibilita a fé, e com isso impossibilita a salvação. Torna-se claro que hasatan e seus espíritos malignos estão irrevogavelmente condenados, visto que a fé é o único meio de salvação, e com constatação não pode haver fé.

Agora que já começamos a dar nossos primeiros passos no entendimento do que seja o firmamento, vamos fazer uma distinção entre "céus" e "firmamento", visto que há duas palavras diferentes em hebraico nas escrituras para expressar um e outro.

As escrituras consideram o firmamento como "um dos céus", mas não "o céu".

Nas escrituras, a palavra "céus", que normalmente ocorre no plural, é usada para se referir à atmosfera terrestre, onde voam os pássaros e os aviões. Ela também é usada muitas vezes para se referir ao firmamento em si, como o próprio Criador o chamou. Outras vezes ela é usada para se referir ao espaço sideral, onde estão o sol, a lua, as estrelas, os planetas, etc. E ainda outras vezes ela é usada no singular, quando se refere ao "céu dos céus", ou o "céu supremo" ou, como prefiro, o "lugar altíssimo".

O firmamento, na visão escritural, não tem relação com o espaço sideral, nem com o "lugar altíssimo" e nem com a atmosfera terrestre, porque ele fica muito mais perto de nós do que podíamos pensar. Há vários textos escriturais acima que nos mostram isso com clareza. Vejamos:

a) O verso número 22, na relação acima, nos informa que somos rodeados por uma grande nuvem de testemunhas. Obviamente, essas testemunhas não são humanas, naturais, mas espirituais, porque o fato de me encontrar sozinho em meu quarto nesse momento não faz com que a palavra seja invalidada. Mesmo sozinho em meu quarto, a palavra continua sendo verdadeira, e, de fato, eu me encontro agora rodeado por uma grande nuvem de testemunhas, e você leitor, também. Se o amigo leitor imaginava que

existisse privacidade, pode agora abandonar essa ideia, porque somos observados continuamente em todo o tempo, primeiramente pelo Criador YAOHUH UL, e também por seres espirituais de luz e seres espirituais de trevas. E se somos rodeados por essa grande nuvem de testemunhas, as quais não conseguimos ver por estarem do outro lado do firmamento, isso significa claramente que o firmamento fica muito mais baixo do que poderíamos pensar inicialmente. Ele é, não só um invólucro de todo o reino natural terreno, como o invólucro de cada um de nós, individualmente.

b) O verso número 3, na relação acima, nos mostra a intenção do povo na planície de Sinar de construir uma torre cujo topo chegasse até o céu. Com um mínimo de bom senso, levando-se em consideração os recursos de construção daquela época, onde as escrituras nos mostram que eles construíam a torre com tijolos e betume, não podemos imaginar que tal edificação tivesse alcançado sequer uns 300m de altura, e isso dando um bom crédito à disposição que eles estavam para edificá-la. Temos hoje no mundo construções bem mais elevadas do que isso, e também montanhas que são muito mais altas do que isso. Então, é o caso de perguntarmos as razões que levaram YAOHUH UL a tomar providências, e a dizer as seguintes palavras: "Eis que o povo é um (unidade) e todos têm a mesma linguagem. Isto é apenas o começo; agora não haverá restrição para tudo que intentam fazer. Vinde, desçamos e confundamos ali a sua linguagem, para que um não entenda a linguagem de outro". O princípio da unidade é um princípio espiritual poderosíssimo, e embora aquela torre rudimentar não se pudesse comparar aos altos edifícios de hoje, o fato é que, mesmo com pouca altura, ela já estava exercendo espiritualmente pressão de ruptura do firmamento, e YAOHUH UL deixa isso claro quando diz que "agora não haverá restrição para tudo que intentam fazer". Essa é mais uma evidência escritural de que o firmamento fica muito mais baixo do que poderíamos supor.

c) O verso número 4, na relação acima, nos fala acerca de uma escada que ia da terra até o céu, por onde os mensageiros de YAOHUH subiam e desciam. Com um mínimo de bom senso, não creio que a visão dessa escada mostrava algo que fosse até o espaço sideral ou além. Certamente, essa escada levava somente até o firmamento, que como já temos visto, se localiza bem mais baixo do que a própria atmosfera terrestre. Alguns poderiam argumentar que aquilo foi um sonho de Yaohukaf, como realmente o foi, contudo, depois de desperto, suas palavras foram: "Este lugar é a porta dos céus". Indo além, se alguém não está crendo ou aceitando esse fato, examinemos o que ocorreu com Estevam quando estava morrendo apedrejado (verso número 21 da relação acima). As escrituras revelam que o próprio Estevam disse: "Eis que vejo os céus [firmamento] abertos, e YAOHUSHUA em pé à direita de YAOHUH UL". Não consta das escrituras que Estevam possuísse na ocasião nenhum binóculo, luneta ou telescópio que pudesse observar algo assim a uma grande distância, a menos que a altura do firmamento fosse baixa o suficiente para que ele enxergasse essa visão a olho nu. Também em Atos 10:11 (verso 19 da relação acima), o emissário Kafos também viu o firmamento aberto, e dali da abertura descia um objeto como um grande lençol cheio de animais outrora considerados imundos.

d) No verso número 6, na relação acima, YAOHUH UL promete ao povo a posse da terra, e informa que eles iriam sobrepujar cidades "amuralhadas até os céus [firmamento]". Não podemos nem cogitar que tais muralhas dessas cidades fossem mais altas do que uns 30 ou 40 metros, e ainda que imaginando muralhas mais altas, podemos muito bem perceber a baixa altitude do firmamento.

e) YAOHUH UL enviava o manah da parte de cima do firmamento, visto que o manah não existia na terra como parte da natureza terrestre. Era realmente um alimento sobrenatural, enviado de cima do firmamento, e com características muito especiais de não durar mais do que um único dia. O firmamento é baixo em altitude, e a abertura no firmamento para lançar o manah, atingia apenas o acampamento de Yaoshorul, e não uma vasta região terrestre.

Concluimos, pois, que o firmamento é uma membrana invisível que envolve todo o reino natural terreno, como um invólucro, e que bloqueia a nossa visão do reino espiritual, e que se situa muito mais baixo do que a própria atmosfera terrestre, envolvendo a cada um individualmente, de forma que somos observados por grande nuvem de testemunhas. Lembre-se que no verso 1 cap. 1 de Bereshiyt (Gn), Ulhim criou os céus e a terra, mas somente no verso 6 Ulhim veio a criar o firmamento, o que nos mostra que "céus" e "firmamento" são conceitos diferentes.

Sobre "espiritual" e sobre "invisível"

Pelo fato dos seres espirituais não poderem ser vistos por nós, criou-se uma ideia infundada de que seres espirituais são invisíveis por natureza. Isso não é fato escritural.

Seres espirituais são invisíveis para nós somente, enquanto bloqueados pelo firmamento. São seres visíveis ocultos, e não seres invisíveis.

Eles não são como o ar que é invisível por natureza, mas sim, comparando com o que falamos anteriormente, eles são como algo dentro de uma caixa, que não podemos ver por estarem dentro da caixa, ocultos. A única diferença, no caso, é que nós é que estamos dentro da caixa, o firmamento, enquanto eles estão do lado de fora do firmamento, ou "acima" do firmamento, como preferir chamar.

É crença geral, pela falta de conhecimento, que o Criador YAOHUH ULHIM seja invisível por natureza, porque as escrituras dizem que YAOHUH é espírito, e como as pessoas pensam que espíritos sejam invisíveis por natureza, elas criaram para si mesmas, e para outras pessoas também, a ideia falsa de que seres espirituais, incluindo o próprio Criador, sejam invisíveis.

Eles apenas estão bloqueados para a nossa visão pelo firmamento, mas se estivéssemos do outro lado do firmamento, certamente os veríamos, do mesmo modo que somos vistos por eles, continuamente.

Se YAOHUH UL fosse invisível, como a imensa maioria foi ensinada a pensar, então eu pergunto se nas Bem-Aventuranças YAOHUSHUA não estava dizendo a verdade quando prometeu dizendo: "Bem-aventurados os puros de coração, porque verão YAOHUH UL". YAOHUSHUA é a Verdade, e é impossível que Ele minta. Portanto, tendo Ele prometido aos puros de coração que eles verão YAOHUH UL, é óbvio que YAOHUH UL não é invisível, embora seja espírito.

Do mesmo modo, o próprio YAOHUH UL cobriu Mehushua (Moisés) para que esse não O visse quando Ele passasse por ele. Por que YAOHUH cobriria Mehushua (Moisés) para que não O visse, se Ele fosse invisível? Tendo YAOHUH UL evitado que Mehushua (Moisés) visse Sua face, é claro que Ele é visível, e bem visível.

Assim, estimado leitor, é importante que saibamos e compreendamos que "espiritual" não é sinônimo de "invisível", senão é apenas uma condição das circunstâncias do presente século onde a salvação exige a ausência total de visão ou constatação, visto que tais coisas anulariam a fé.

Debaixo do firmamento, nós vemos todas as coisas, e também somos vistos por grande nuvem de testemunhas que se encontram acima do firmamento, mas não vemos nada que esteja acima do firmamento.

Acima do firmamento, todos os seres espirituais se veem entre si e veem tudo que há acima do firmamento, além de verem também tudo o que se encontra aqui, abaixo do firmamento.

Assim, não confundamos jamais "espiritual" com "invisível", porque essa "invisibilidade" temporária dos seres espirituais é devida ao bloqueio da nossa visão pelo firmamento, e não que os seres espirituais sejam invisíveis por natureza.

Vamos lembrar aqui o texto do livro de Jób (Jó), onde o Criador YAOHUH UL fala a ha-satan, acima do firmamento: "Então perguntou YAOHUH a ha-satan: De onde vens? [pergunta retórica do ponto de vista do Criador YAOHUH UL, porque Ele sabia muito bem de onde ha-satan estava vindo]. Ha-satan respondeu a YAOHUH e disse: De rodear a terra e passear por ela. Perguntou ainda YAOHUH a ha-satan: Observaste o Meu servo Jób? Porque ninguém há na terra semelhante a ele, homem íntegro e reto, temente a ULHIM e que se desvia do mal. Então respondeu ha-satan a YAOHUH: Porventura, Jób debalde teme a ULHIM? Acaso não o cercaste com sebe, a ele, à sua casa e a tudo quanto tem"? - Jób 1:7-10

Certamente Jób jamais viu ha-satan passar pela sua casa, observar sua mulher, seus filhos e tudo o que ele tinha; contudo, o texto escritural deixa muito claro que ha-satan já havia observado a vida de Jób bem de perto, e lançava agora um ataque espiritual contra ele, afirmando que ele só tinha essas boas qualidades mencionadas por YAOHUH UL porque YAOHUH UL o havia cercado de proteção.

Como ha-satan observou tão de perto a vida de Jób? Do outro lado do firmamento, que fica muito mais perto de nós do que se imagina. Ha-satan não é onipresente, pois somente ULHIM é Onipresente, e assim, ele tem de ir até o lugar para poder observar naquele lugar. Ha-satan precisou estar próximo a Jób e sua casa para poder observar que tipo de homem ele era, como era sua casa, como era sua esposa e como eram os seus filhos. E isso tudo ele fez do outro lado do firmamento.

Lembre-se que YAOHUSHUA prometeu que os puros de coração verão YAOHUH UL, e portanto Ele é visível!

Sobre corpos terrestres e corpos espirituais

Insensato! O que semeias não nasce, se primeiro não morrer; e, quando semeias, não semeias o corpo que há de ser, mas o simples grão, como de trigo ou de qualquer outra semente.

Mas YAOHUH lhe dá corpo como lhe aprouve dar e a cada uma das sementes, o seu corpo apropriado. Nem toda carne é a mesma; porém uma é a carne dos homens, outra, a dos animais, outra, a das aves, e outra, a dos peixes. Também há corpos celestiais e corpos terrestres; e, sem dúvida, um é o esplendor dos celestiais, e outro, o dos terrestres. Um é o esplendor do sol, outro, o esplendor da lua, e outro, o das estrelas; porque até entre estrela e estrela há diferenças de esplendor. Pois assim também é a ressurreição dos mortos. Semeia-se o corpo na corrupção, ressuscita na incorrupção. Semeia-se em desonra, ressuscita em esplendor. Semeia-se em fraqueza, ressuscita em poder. Semeia-se corpo natural, ressuscita corpo espiritual. Se há corpo natural, há também corpo espiritual. - 1 Cor 15:36-44

O próprio emissário Shaul nos evidencia a existência de corpo espiritual. Uma existência corpórea, embora fora da nossa visão natural, bloqueada pelo firmamento.

As coisas terrenas não são nada além de um simples e tosco reflexo das coisas celestiais, e como tal, precisamos compreender muito bem a pluralidade da criação celestial com nossa limitada visão das coisas terrenas. A ciência nos informa que mais de 90% das espécies que já habitaram a terra estão hoje extintas, donde concluímos que menos de 10% ainda existem sobre a terra. É fantástico notar que, esses menos de 10% de espécies atuais representam milhares de milhares, ou milhões de milhões de espécies, e isso sem contar com as muitas que ainda não foram descobertas ou catalogadas, além das que estão sendo descobertas hoje. O que dizer, então, de todos os tipos de seres celestiais existentes? Se o terreno é só um reflexo tosco do celestial, quantos trilhões de trilhões de criaturas celestiais certamente habitam acima do firmamento? Os cientistas buscam avidamente por sinais de vida em outros planetas, contudo não observam as escrituras e não atentam para o palco principal da criação, a terra. Eles imaginam homenzinhos verdes vindo de outros planetas possivelmente habitáveis, na concepção deles, e deixam de lado o fato de que trilhões de criaturas celestiais estão bem aqui perto, do outro lado do firmamento. Pela falta de conhecimento escritural e falta de revelação espiritual, eles ignoram que as atenções e propósitos de YAOHUH UL se concentram na terra, e não em nenhum outro lugar do espaço sideral. Quando Estevam estava morrendo apedrejado, ele viu o firmamento aberto, e viu o trono de YAOHUH UL, tendo visto também YAOHUSHUA em pé do lado direito do trono. YAOHUH UL e YAOHUSHUA não estavam lá em algum planeta distante orbitando alguma estrela como a Alfa do Centauro ou coisa parecida. O trono de YAOHUH UL estava aqui, sobre a terra, do outro lado do firmamento que foi aberto para que Estevam pudesse ver (a olho nu), e deixar para nós tão importante informação. Note também que embora o emissário Shaul faça referência ao sol, à lua e às estrelas, isso teve apenas o propósito de evidenciar a diferença de esplendor entre as coisas, mas não é ao sol, à lua ou às estrelas que ele está se referindo como "corpos espirituais", porque o sol, a lua e as estrelas nós podemos ver a olho nu, e essa visão não nos é bloqueada pelo firmamento. O sol, a lua, as estrelas e os planetas, além de diversos outros corpos já identificados pela ciência, fazem parte da criação do natural, e não do espiritual. A palavra "mundo" vem do grego "kosmos", e isso inclui tudo o que é visível, natural, como a terra, o sol, a lua, os planetas e suas luas, as estrelas, os buracos negros e tudo mais. O universo visível, natural, sem que a visão seja bloqueada pelo firmamento, é referido em português como "cosmo".

O profeta Kozoqiul (Ezequiel) passou por uma especial experiência de abertura do firmamento e observação de uns poucos seres espirituais, os quais ele pode observar a olho nu, sendo que ele conseguiu vislumbrar também o firmamento. Leia com atenção o verso número 15, da relação acima. Certamente compreendemos que a aparência desses seres não é nada comum para o que estamos acostumados aqui na terra, mas não tenho dúvida que muitos outros seres espirituais de formas e espécies diferentes ainda conheceremos no século vindouro, quando o firmamento for removido por completo (e ele será). Se aqui na terra os cientistas acabaram de descobrir um peixe que tem a cabeça totalmente transparente, permitindo-nos ver o cérebro e outros órgãos da cabeça de tal peixe, quanto mais inusitados serão os diversos tipos e formas de seres espirituais existentes sobre o firmamento.

Eu sempre fico maravilhado com os programas de televisão que mostram documentários sobre as muitas espécies de seres terrestres, com suas múltiplas formas, cores, e com suas artimanhas também. Há poucos dias eu assisti a um documentário que mostrava uma ave que se alimenta do tutano, que fica no interior do

osso de animais. Como tal ave não tem força para quebrar o osso e comer o tutano, ela pega o osso com as garras, alça voo bem alto e lança o osso sobre uma pedra, de modo que ao cair ele se quebre, e ela possa comer o tutano. Que artimanha! Fico imaginando o quanto ficaremos maravilhados, em primeiro lugar com a visão do trono de YAOHUH UL, e de YAOHUSHUA, e também da visão de toda a criação celestial que não temos visão agora. Observe que o profeta Kozoqiul (Ezequiel) não possuía binóculo, nem luneta e nem telescópio para observar o que ele observou, e nem precisava, porque o firmamento fica aqui bem perto, eu diria, sobre as nossas cabeças e ao nosso redor.

Algumas perguntas me são feitas quando converso com irmãos acerca desse assunto, e algumas delas são:

a) Quando um avião decola, ele não bate ou atravessa o firmamento, visto o firmamento ser tão aqui em baixo?

Não. O firmamento não é como uma cúpula de vidro, rígida, que algo possa chocar-se contra ele. Eu não gosto de usar a expressão "membrana dimensional" porque fica parecendo coisa de ficção científica, mas o que as evidências escriturais mostram é algo bem semelhante a isso. Uma membrana que é um invólucro com o objetivo de bloquear nossa visão natural do reino espiritual, mas que não é tocada ou afetada por nada do natural, senão apenas do espiritual. No evento da torre em Babel, o fato foi de natureza espiritual, porque o povo tinha esse objetivo, de alcançar o firmamento, e com o poderoso princípio da unidade, estavam perto de conseguir seu intento, conforme o próprio YAOHUH UL afirmou e decidiu tomar providências para que tal não sucedesse. Contudo, a movimentação natural humana, sem propósitos espirituais não toca e nem afeta o firmamento, e não o atravessa.

b) E se hoje uma grande quantidade de pessoas decidisse, em plena unidade de propósito, subir ao mais alto edifício já construído, com o objetivo espiritual de adentrar o firmamento?

O princípio espiritual da unidade é o mesmo ontem, hoje e sempre, mas diante do exemplo das providências que YAOHUH UL tomou para evitar tal coisa, certamente eu desencorajo qualquer um a tentar tal coisa, visto que reincidir no mesmo erro poderá trazer ações bem piores das mãos de YAOHUH UL. Uma vez só é suficiente para aprendermos o que YAOHUH UL não quer, certo?

c) Quando subimos até o alto do mais alto monte, como o Everest, nós atravessamos o firmamento?

Não. Do mesmo modo que num voo de avião, o firmamento não é afetado pela nossa subida ao alto do Everest. O firmamento nos cobre, tanto aqui ao nível do mar como no alto do mais alto monte. De fato, ele cobre ou envolve a terra como um todo, com todas as suas protuberâncias e reentrâncias. Como disse, o firmamento não é rígido. As pessoas que moram nos mais altos prédios e aquelas que moram ao nível do mar, são ambas rodeadas por grande nuvem de testemunhas, e como tal o firmamento precisa passar lá no alto do mesmo modo que precisa passar aqui em baixo também. Não imagine o firmamento como algo rígido, senão como algo perfeitamente ajustável aos movimentos humanos e relevo terrestre.

d) O que você entende que ocorreu no episódio da transfiguração de YAOHUSHUA junto a três discípulos, Kafos (Pedro), Yaohukhanan (João) e Yaohukaf (Tiago) onde lhes apareceram também Mehushua (Moisés) e Ulyaohu (Elias)?

Dentro do que entendemos sobre o firmamento, e sobre a altura em que ele se encontra, minha conclusão mais adequada ao fato foi que simplesmente, naquele momento, YAOHUSHUA conduziu seus três discípulos "a um alto monte", e ali fez com que passassem para cima do firmamento, mostrando a eles, não somente o Seu próprio esplendor, mas com eles visualizando igualmente o esplendor em que se encontravam Mehushua (Moisés) e Ulyaohu (Elias), segundo o relato de Luqas 9:30. É bastante interessante notar que Mehushua (Moisés) era um homem falecido na carne, mas vivo em espírito e em esplendor, embora Ulyaohu não tenha passado pela morte física, sabemos que ele foi arrebatado aos céus (acima do firmamento), e que nesse episódio, tanto um quanto o outro estavam presentes, o que é uma evidência de se encontrarem acima do firmamento, e tudo isso proporcionado por YAOHUSHUA que desejava mostrar-se aos seus discípulos como era o Seu esplendor, alimentando-lhes o conhecimento

espiritual. Para os que insistem em crer que os mortos apenas dormem, e só voltarão à consciência após a ressurreição, só o fato de Mehushua (Moisés) estar com eles, e falar com eles, já põe por terra essas teorias de que os mortos passam a um sono que só despertam na ressurreição. Quem tiver dúvidas acerca desse assunto, leia o estudo "Onde Estão os Mortos". Tal visão foi tão impressionante aos três que, descendo eles de lá, nada mencionaram a ninguém.

e) Como você entende que YAOHUSHUA subiu e desapareceu aos olhos das pessoas após Sua ressurreição?

Todos O viram subir e depois ser envolto em nuvens, onde passou para a parte de cima do firmamento, não muito distante dos olhos dos observadores.

f) Você crê que existam seres humanos em outros planetas? Afinal YAOHUH UL pode ter criado seres humanos aqui e em outro lugar também?

Imaginemos o absurdo, ainda que não endossando tal raciocínio, que YAOHUH UL criou o homem à Sua imagem e semelhança (tzelem e demuth) em outros planetas. Imaginemos que Ele tenha criado também outros planetas onde tenha posto lá outros homens à Sua imagem e semelhança.

Teríamos sido nós os únicos rebeldes que desobedeceram a YAOHUH UL e pecaram? Ou o pecado não seria uma característica do próprio ser humano, em função do livre arbítrio que recebeu? Esses supostos "seres humanos" em outros planetas jamais teriam pecado? E considerando que também pecaram como nós, YAOHUSHUA teria de ser sacrificado "duas vezes"? Uma por nós e outra por eles? E essa suposição, sem admitir, poderia se estender além, se considerássemos que YAOHUSHUA morreu uma vez só pelos humanos terrestres e pelos humanos extraterrestres. Isso teria que ocorrer aqui na terra ou lá onde eles supostamente vivem. Então, a pregação das Boas Novas não seria mais "ide por todo o mundo", mas sim, "ide por todo o universo", porque como receberiam eles as Boas Novas de salvação sem haver quem anunciasse? Esses são absurdos que só evidenciam que a terra foi criada como palco único de todos os acontecimentos de natureza espiritual e natural, não havendo seres criados à imagem e semelhança de YAOHUH UL em nenhum outro lugar do universo. Lembrem-se sempre que Estevam viu o firmamento aberto, e que o trono de YAOHUH UL ali estava, com YAOHUSHUA em pé à Sua direita, evidenciando que o foco de YAOHUH UL está posto aqui, sobre a terra, sobre a raça humana, sobre os Seus eleitos, e sobre os que serão condenados. Para demonstrar todos os princípios de luz e de trevas não são necessários seres humanos em diversos planetas, mas num só, e é esse onde vivemos. Nossa preocupação deve estar muito mais voltada a sermos agradáveis a YAOHUH UL nesse mundo, do que imaginar que hajam outros mundos duplicados, triplicados ou coisa assim. Como eles saberiam lá que YAOHUSHUA morreu aqui? Ou YAOHUSHUA teria de morrer aqui e morrer novamente lá, mas as escrituras dizem que o sacrifício de YAOHUSHUA foi único, total e definitivo, o que torna essas suposições apenas absurdas, e nada além disso, segundo as escrituras.

g) Você crê que as diversas aparições relatadas nas escrituras foram simplesmente de seres espirituais passando para baixo do firmamento, e com isso, se tornando visíveis aos nossos olhos?

Pelo que as escrituras nos mostram, tenho certeza disso. Um dos fatos que me remetem diretamente a isso são as inúmeras aparições de YAOHUSHUA para os Seus discípulos, após Sua ressurreição, onde Ele simplesmente passava para "o lado de cá" do firmamento, e Se fazia presente e visível entre eles, em corpo espiritual, pois o corpo que ressuscita é corpo espiritual, e não mais corpo natural. Depois, do mesmo modo que Ele aparecia, Ele Se ausentava da vista deles, passando para "o lado de lá" do firmamento que nos cobre e nos rodeia. Igualmente, imediatamente após Sua ascensão, dois varões de branco se puseram no meio do povo que estava olhando para cima, e disseram que YAOHUSHUA voltaria do mesmo modo que agora eles O viram subir. Dois varões de branco vindos de onde? Do outro lado do firmamento que nos cobre e nos rodeia.

É também notória a descrição de Luqas 24:15 que mostra que "o próprio YAOHUSHUA Se aproximou e ia com eles no caminho de Emaús". Se aproximou vindo de onde? Do outro lado do firmamento que nos cobre e nos rodeia.

Quando lemos Luqas 1:11-12, percebemos a aparição de um mensageiro de YAOHUH para Zokharyaohu (Zacarias), em pé, à direita do altar do incenso. Esse ser espiritual benigno, fiel a YAOHUH UL, veio trazer

uma mensagem para o sacerdote Zokharyaohu (Zacarias). De onde ele veio? Do outro lado do firmamento que nos cobre e nos rodeia. E é interessante e importante notar que o verso 12 diz: "Vendo-o Zokharyaohu", o que mostra que os seres espirituais são visíveis, se estiverem abaixo do firmamento (ou quando nós passarmos para cima do firmamento). Não podemos vê-los se estivermos abaixo do firmamento e eles estiverem acima do firmamento.

Essas, e muitas outras que não cheguei a mencionar aqui, são aparições benignas, ordenadas e comandadas por YAOHUH UL com um propósito benigno, sempre.

Há contudo, aparições de origem maligna, e que da mesma forma precisamos dar atenção, pois as intenções e artimanhas do inimigo não podem ser desconhecidas ou ignoradas por nós que lutamos contra eles.

Acerca de ÓVNIS (Objetos Voadores Não Identificados) e aparições

Há décadas são relatados avistamentos de objetos voadores não identificados (Óvnis), que em inglês têm a sigla UFO (Unidentified Flying Object).

Com o aumento da comunicação, da televisão, internet e outros meios, que hoje espalham notícias e informações com enorme velocidade, e para o mundo todo, cada vez mais se ouve acerca dessas coisas, e há programas de televisão dedicados exclusivamente a isso, bem como filmes de cinema e documentários que procuram evidenciar tais coisas.

Há hoje no mundo cerca de 11 milhões de pessoas que, de uma forma ou de outra, relataram avistamentos de ÓVNIS (UFO's).

Há muitos grupos de pessoas, incluindo algumas que têm dedicado suas vidas a estudar esses fenômenos, e são os chamados "ufólogos".

É justamente aqui que se inicia o grande alerta e atenção que devemos dar ao assunto. Não somos ufólogos e nem procuramos dar a isso qualquer atenção além do necessário, mas um fenômeno que atinge 11 milhões de pessoas em todo o mundo deve ao menos ser explicado à luz das escrituras, para que não sejamos ignorantes acerca dos fatos.

Há dois versos na relação acima que se referem a "sinais nos céus". São os de número 13 e 16. Em especial, o de número 13, nos diz claramente para que não aprendamos o caminho dos goym (gentios), e que não nos espantemos com os sinais dos céus, porque com eles os goym (gentios) se atemorizam.

Ora, com as escrituras nos recomendando que não nos espantemos com os sinais dos céus, é claro que os sinais dos céus existem, pois as escrituras não nos recomendariam não nos espantarmos com algo que não existe. Além disso, o verso de número 16 nos fala de "grandes sinais nos céus", e nesse caso é o próprio YAOHUSHUA falando e nos alertando. As quatro coisas que YAOHUSHUA mencionou são coisas reais, e são: terremotos, fome, epidemias e sinais nos céus. Tão fatos são os sinais nos céus, como o são os terremotos, as epidemias, e a fome.

Assim, até aqui nós seguimos a mesma linha dos "ufólogos", apenas reconhecendo escrituralmente que há, de fato, sinais nos céus. Contudo, a partir daqui é que iremos divergir bastante dos conceitos deles, porque eles não conhecem e nem atentam para os fatos escriturais em busca das explicações que tanto desejam. Vejamos:

- a) No verso número 17, da relação acima, vemos que os espíritos imundos podem operar sinais.
- b) No verso número 23, da relação acima, vemos que o iníquo operará sinais e prodígios.
- c) No verso número 24, da relação acima, vemos onde estão os principados, potestades, dominadores desse mundo de trevas e forças espirituais do mal. Alguns tradutores traduzem a palavra grega "epouranios" como "regiões celestes", outros traduzem como "nos ares". Observando a etimologia da palavra "epouranios", vemos que é composta de duas partes: "epi" que significa "superposição", "acima" ou "sobre", e também "ouranos" que significa "céu". Ora, torna-se extremamente claro que "epouranios" traz o sentido de "acima do firmamento" ou "sobre o firmamento", e que a tradução mais adequada seria: "...forças espirituais do mal acima do firmamento".
- d) No verso número 15, da relação acima, vemos uma cena descrita por Kozoqiul (Ezequiel) que em muito se assemelha aos avistamentos que são relatados pelas pessoas, aos milhões, que se tem registro. Contudo, devemos observar que tal visão do firmamento aberto e dos seres que foram avistados foi uma manifestação de YAOHUH UL para Kozoqiul, coisa bem diferente dos avistamentos que ocorrem hoje. Os seres avistados por Kozoqiul eram seres de luz, benignos, a serviço de YAOHUH UL, para transmitir uma

mensagem benigna a Kozoqiul, algo que é bem diferente dos avistamentos relatados e catalogados pelos ufólogos atuais.

Seriam, então, esses avistamentos, manifestações de espíritos malignos, de forças espirituais do mal com propósitos malignos?

Não tenho dúvida disso!!!

Seres espirituais de luz, benignos e fiéis a YAOHUH UL são submissos, e jamais farão o que quer que seja sem que lhes seja ordenado, e como tal, jamais atravessarão o firmamento sem ordem ou comando de YAOHUH UL. Já os seres espirituais de trevas, malignos, são rebeldes contra YAOHUH UL, e como tal eles fazem o que querem, desde que YAOHUH UL não os impeça por algum motivo.

Seria interessante entendermos aqui que existem dois "ambientes" espirituais, independente de ser terreno ou celestial. Um deles é o ambiente dos princípios espirituais de luz, nos quais vivem todos os que são fiéis a YAOHUH UL, tanto na terra quanto nos céus. O outro é o ambiente espiritual dos princípios espirituais de trevas, nos quais vivem todos os que são rebeldes contra YAOHUH UL, tanto na terra quanto nos céus.

Ora, YAOHUH UL permite que os seres espirituais de trevas atuem sobre todos os seres humanos que vivem no ambiente dos princípios espirituais de trevas, de soberba, de rebeldia, de independência, e outros muitos princípios de trevas derivados desses. Por outro lado, YAOHUH UL protege e impede a ação dos seres espirituais de trevas sobre os seres humanos que vivem no ambiente espiritual dos princípios de luz, como humildade, submissão, dependência e diversos outros derivados desses. Esse ambiente é o ambiente da fé e da fidelidade, que em hebraico são a mesma palavra (emunáh).

Com isso, os que vivem no ambiente espiritual de trevas são alvos fáceis de toda espécie de manifestação demoníaca, pois estão no ambiente governado pelos seres espirituais de trevas. Lembre-se sempre que o mundo (kosmos) jaz no maligno, e que ele é mencionado como "o príncipe desse mundo". Quem quiser viver segundo os princípios desse mundo, está pisando no terreno dele, e estará sujeito às ações dele. Quem, contudo, não amar o mundo e nem os princípios que regem esse mundo, não estará pisando no terreno dele, e ele não terá poder algum sobre tal pessoa. Cada um escolhe em que ambiente espiritual quer viver e em que terreno quer pisar.

Se você deseja conhecer mais acerca dos princípios espirituais, leia o "Estudo dos Princípios Espirituais". É um estudo dividido em 7 partes que apresenta escrituralmente os princípios espirituais mais básicos, que são a origem de todos os demais princípios espirituais, sejam de luz ou de trevas.

Retornando então aos ÓVNIS e aparições, que vantagens pretendem os espíritos malignos com isso? Diversas:

- a) Causar espanto, medo e pânico.
- b) Infligir dores e sofrimentos diretamente a algumas pessoas.
- c) Desviar a atenção dos homens das coisas espirituais escriturais para as pesquisas de seres de outros planetas.
- d) Atribuir a seres extraterrestres a "abdução" dos salvos por ocasião do arrebatamento.
- e) Criar uma cultura voltada para o oculto.
- f) Alimentar esperança em alguma salvação proporcionada por seres "evoluídos" de outros planetas.
- g) Alimentar a crença de que somos descendentes de seres extraterrestres que colonizaram a terra em tempos remotos.
- h) Criar um culto idólatrico aos ÓVNIS, ou até mesmo aos assim-chamados "extraterrestres", entre outras.
- i) Preparar o caminho para a chegada do antimessias, o homem da iniquidade, acerca do qual os líderes mundiais estão dormindo ou bêbados, ignorando seus intentos e sua iminente chegada. Hoje, mais do que nunca, eu não vejo, espiritualmente falando, um antimessias de natureza humana, nascido de mulher, mas sim um ser espiritual de trevas, em forma humana, fazendo aliança com os principais líderes da terra, que se encantarão diante de seus poderes, ou se renderão diante desses mesmos poderes que não se pode enfrentar com o armamento bélico terrestre. A instituição de um mundo de paz e prosperidade será sua "promessa de campanha" nessa aliança que firmará para o seu domínio global, a qual romperá depois de 3 anos e meio (metade da última semana de anos da profecia de Dayanul).

Historicamente, as culturas pagãs são as que mais possuem registros e imagens de seres "teoricamente" extraterrestres, justamente por serem elas mais vulneráveis e mais entregues às atuações inimigas. Os

maias, astecas, egípcios, sumérios, e tantas outras culturas pagãs, sempre foram alvos fáceis para essas ações demoníacas e registros que hoje confundem os cientistas, mas não a nós que conhecemos a verdade escritural.

Portanto, se algum desses fenômenos ocorrer diante dos seus olhos, não ache "bonitinho" ou "interessante" ou "curioso", porque eles são os sinais nos céus que YAOHUSHUA Se referiu, e devem ser repreendidos em o Nome YAOHUSHUA, e não serem observados como um inesperado espetáculo.

Se, por um lado, não temos o poder de mudar a mente do incrédulo, para conhecer e crer no que as escrituras nos mostram, pelo menos podemos deixar aqui o nosso alerta acerca dessas coisas inexplicáveis aos cientistas e ufólogos, mas muito claras à luz das escrituras.

Nunca presenciei coisas assim, embora milhões tenham presenciado, mas sei que não presenciarei, porque YAOHUSHUA vive em mim, e ha-satan não tem poder sobre os filhos de YAOHUH UL. Se minha fé receber permissão de ser provada algum dia em relação a algum avistamento, esses seres malignos podem estar certos que receberão de minha parte todo o poder no Nome YAOHUSHUA contra eles, ordenando que retornem à parte superior do firmamento, de onde não deviam ter saído para causar os problemas já relatados acima.

Façam o mesmo todos vós que credes em YAOHUSHUA, para que tais ações demoníacas, orquestradas por ha-satan, sejam reprimidas e se tornem cada vez menos frequentes, ou nulas por completo.

Não podemos impedir que pessoas que estejam vivendo de acordo com os princípios de trevas, que é o reino deles, sejam de alguma forma afetadas por tais coisas, mas podemos sim evitar que isso venha a ocorrer com qualquer um de nós que crê e vive em YAOHUSHUA, pois esse é o Nome que está acima de todo o nome, cujo poder supera todos os poderes nos céus e na terra.

E se a audácia desses seres malignos de trevas algum dia chegarem ao ponto de fazerem contato, como muitos relatos já reportaram como já tendo ocorrido, podem todos estar certos de que a experiência será de sofrimento tamanho que poderá levar alguns a tirar a própria vida, ou entrarem em total desespero, ou até mesmo enlouquecerem, por estarem desprovidos da proteção de YAOHUSHUA, por não crerem nEle.

Meu alerta é justamente esse: Tenham conhecimento do que se passa, creiam e estejam protegidos por YAOHUSHUA em todo o tempo, invocando sempre o Seu Nome.

E isso se limita somente aos chamados "discos voadores" ou "ÓVNIS"? Certamente que não.

Em toda e qualquer oportunidade que os seres malignos tiverem para causar espanto, dor, medo, pânico, insegurança, ou para desenvolver atenções e cuidados com coisas que divergem do ensino escritural, certamente o farão, e sempre tendo como alvo os que lhes são permissivos e vulneráveis, por não estarem em YAOHUSHUA e não crerem na verdade. Esses são os que não estão revestidos com a armadura de Ulhim, e não têm como se defender dos mais diversos tipos de ataques.

São reais algumas das milhares de aparições relatadas pelo mundo todo?

Eu posso afirmar com certeza de fé que há tanto as aparições reais, patrocinadas pelos seres espirituais malignos às suas vítimas incautas, como também relatos apenas folclóricos da imaginação humana, mas que também contribuem, da mesma forma, para causar medo, espanto e insegurança. Dentre algumas dessas aparições relatadas, talvez a mais famosa seja a que foi colocada em amplo destaque pela igreja católica romana, relativa a uma aparição a três crianças, do que eles de imediato interpretaram se tratar de Maoroem (Maria), mãe carnal do Messias.

Seria possível tal aparição ser algo real? Um fato?

Não acho impossível, pelo contrário, creio que os seres espirituais malignos têm poder para esse tipo de coisa, tendo como alvo os incrédulos incautos ou mesmo os seus filhos. E o principal resultado de tal ação maligna foi a "confirmação" da doutrina idolátrica católica do culto a "Maria", de pleno interesse da igreja católica romana, sob o patrocínio e ajuda dos seres espirituais malignos, para perpetuar tal culto idolátrico já bem antigo, culto esse relatado no Tanakh como o culto à "rainha do céu".

Eu pergunto a você, leitor, se YAOHUH UL numa hora diz uma coisa e noutra hora diz outra? E eu mesmo respondo: JAMAIS.

YAOHUH UL proibiu e considerou como abominação o consultar os mortos. (Deuteronômio 18). Como então, iria Ele aprovar que uma pessoa que morreu (Maoroem), falasse às crianças em Fátima, ou ainda mandaria recado por meio de tal aparição? Nunca!

Há um princípio que deveria estar em todos os corações dos homens, sem jamais sair deles: "Quem ama a verdade, recebe a verdade, e quem ama o engano, recebe o engano". Para esses que não amam a verdade, mas preferem as superstições e o engano, os seres espirituais malignos proporcionam todo tipo de engano

para destruir. Proporcionam visões de vultos, aparições como a de Fátima, verdadeiro terror em algumas casas onde as pessoas são atormentadas por esses espíritos, e isso porque essas pessoas vivem no terreno deles, que é a falta de amor pela verdade, a superstição, a credice, a feitiçaria, e coisas semelhantes a essas que propiciam a atuação maligna, passando eles diversas vezes para o lado de baixo do firmamento para causar todos esses males, medo e espanto aos que não acolheram o amor da verdade para serem salvos.

Saber como os seres espirituais malignos agem é parte da nossa luta, porque precisamos ter conhecimento das ações inimigas de modo a podermos alertar e esclarecer, para ao menos propiciar a forma dessas pessoas serem libertas dessas ações, que é exclusivamente a fé em YAOHUSHUA.

Os cétricos não creem nem em YAOHUSHUA e nem que esses eventos sejam reais ou plausíveis, porque são cétricos. E quanto mais cétricos forem, mais os seres espirituais malignos ficam satisfeitos, porque não estar preparado contra o mal é o que os seres malignos mais desejam. Numa luta, o que de melhor podem os opositores desejar do que seus inimigos estarem totalmente despreparados para os seus ataques? Ha-satan prefere até que as pessoas nem acreditem que ele sequer exista, pois assim pode efetuar todo tipo de evento "inexplicável", para causar todos os males que ele deseja causar aos que não estão preparados contra ele.

Jamais se esqueça que 2 Tess cap. 2 versos 9 e 10 falam sobre a eficácia de ha-satan, com todo poder, sinais e prodígios da mentira. Não aos que estão em YAOHUSHUA, mas sim aos que perecem, porque não acolheram o amor da verdade para serem salvos.